

FORMAÇÃO DISCENTE: CONHECIMENTO CIENTÍFICO E VALORES SOCIAIS

Caique Alves Gouveia ¹
Danilo Vieira de Oliveira ²
Maria Udienes Ferreira Cavalcante Diniz ³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho cuja temática é: “Formação discente: conhecimento científico e valores sociais” discorre sobre o processo de ensino-aprendizagem com base nos valores sociais e parâmetros éticos que são inerentes na formação educacional com vistas à cidadania. Tem como objetivo a discussão sobre as práticas de ensino como forma de promover o diálogo em relação aos problemas sociais que insistem em assolar a integridade e individualidade dos indivíduos, tais como o preconceito e a discriminação. O método recepcional proposto por Bordini e Aguiar (1988) foi a principal ferramenta didática utilizada para recepção dos alunos perante a distribuição dos temas, afim de promover a ampliação do horizonte de expectativas para assim proceder as aulas fazendo uma correlação entre a realidade dos discentes e o conhecimento científico. Com isso, além de favorecer a autonomia do alunado para suprir suas expectativas como compreende o método recepcional, o projeto teve como finalidade utilizar os conteúdos curriculares vinculados à questões sociais para obter um desenvolvimento analítico e interpretativo capaz de formar um cidadão crítico e precursor de novos valores para o bem coletivo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

¹ Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus IV. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: caique.gouveia@aluno.uepb.edu.br;

² Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus IV. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: daniло.oliveira@aluno.uepb.edu.br ;

³ Especialista em Educação e Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Preceptora do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: udienesdiniz@gmail.com ;

Com a proposta de abordar algumas temáticas sociais na Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Obdúlia Dantas, particularmente na turma do 1º ano do Ensino Médio, foram ministradas aulas dialogadas com a utilização do método recepcional elaborado por Bordini e Aguiar (1988), tendo como principal meio comunicativo a plataforma *Google Meet*. Para promover um ensino com eficácia, os gêneros multimodais estiveram presentes nas aulas garantindo a dinâmica da tecnologia, conforme as ferramentas audiovisuais e o *game* educativo.

Tais instrumentos contribuíram para as discussões embasadas em causas sociais, especialmente preconceito e discriminação. Para garantir não apenas a transmissão de conteúdos pragmáticos, mas também valores éticos e morais visando uma formação plena do cidadão, como ressalta a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018).

FORMAÇÃO DISCENTE NO ÂMBITO DOS VALORES SOCIAIS

Na educação, sabe-se que há um enorme desafio, sendo ela a efetivação do processo ensino-aprendizagem, principalmente no Brasil. Sem essa sistematização a educação não se estabelece e para tal problemática há teorias e metodologias viáveis para seu solucionamento. Isso implica não apenas na transmissão de conhecimentos científicos\conteúdo pragmático, mas também na formação de valores éticos para a constituição de um cidadão.

Há anos as escolas não continham um currículo primordial a fim de garantir de maneira contextualizada a progressão de aulas para o processo de ensino-aprendizagem. Até o surgimento da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que desde então promove diretrizes capazes de salientar algumas dificuldades e trabalhar de maneira conjugada o conhecimento científico com valores éticos essenciais para a formação de um(a) cidadão(ã) crítico e social.

As novas tecnologias favorecem também a construção do ensino de maneira mais dinâmica e moderna. Entretanto, há alguns profissionais da educação que necessitam de aprimorar as habilidades, pois a BNCC também evidencia como ponto importante, já que as crianças e jovens permanecem cada dia mais conectados virtualmente.

Além de alguns docentes permanecerem nas mesmas práticas de ensino tradicional, o que não se configura na atual realidade, faz com que os alunos percam a credibilidade

no ensino e se sintam desconexos com sua vivência, como é mencionado no documento da BNCC:

O conceito integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir. (BRASIL, 2018, p. 14).

Ou seja, o ensino deve considerar as perspectivas do aluno e o contexto no qual ele vive, para que assim o discente possa se sentir autônomo sobre seus conhecimentos e realidade. Todavia, existem profissionais da educação que não compreendem ou não conseguem estabelecer essa relação do ensino com os alunos. Com isso, para suprir essa demanda, é interessante fazê-lo a partir do seu horizonte de expectativas.

É conforme o contexto do(a) aluno(a) que o docente irá ultrapassar tal horizonte de expectativas e proporcionar novos conhecimentos e também novos questionamentos, tirando o aluno de sua zona de conforto para que haja possibilidades de aprendizagem edificantes.

Mais que um transmissor de conhecimentos, o papel do docente é extrair e despertar nos discentes a aptidão de está disposto ao novo, pois só assim o conhecimento irá ser concebido. Tendo a literatura como exemplo de conteúdo pragmático, o docente deve situar a sua correlação com o universo do discente e difundir novos conhecimentos com base nos estudos prévios, como apresenta o método recepcional propostos por Bordini e Aguiar (1988).

Atualmente os temas que infelizmente continuam presentes na realidade das crianças e jovens é o preconceito e a discriminação. São temas que abordam valores sociais e que implicam na constituição do cidadão. A BNCC ressalta que “a escola como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva e de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.” (Brasil, 2018, p.14).

Além do mais, umas das alternativas que a educação pode oferecer é a quebra de paradigmas sociais, associando o conhecimento científico aos valores éticos, pois “a ênfase na atitude receptiva emancipadora promove a continua reformulação das exigências do leitor quanto à literatura bem como quanto aos valores que orientam sua experiência no mundo.” (Bordini; Aguiar, 1988, p. 85).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao distribuir diversos temas para os alunos do 1º ano da Escola Cidadão Integral Técnica Estadual Obdúlia Dantas, percebeu-se a rapidez na identificação e recepção de seus horizontes de expectativas com o tema “preconceito e discriminação”. Considerando que foi e ainda é uma realidade que muitas crianças e jovens sofrem ao adentrar na escola, sendo uma das primeiras instituições que estabelece contato no meio social. Isso gerou uma maneira de pautar o tema, discutir e analisar devido experiências reais fundidas ao conteúdo pragmático.

Além disso, os alunos notaram que a escola também é uma instituição que forma cidadão com preceitos éticos e morais, pois a educação faz parte da construção do indivíduo social que é crítico, autônomo e gestor de seus atos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as discussões levantadas, conclui-se que o presente trabalho teve a disposição de evidenciar a necessidade de um ensino que garanta a integridade e humanidade do aluno diante de suas expectativas e contexto social que está inserido atrelado aos conteúdos pragmáticos propostos. A partir da efetivação do método recepcional e sua progressão nas aulas, compreende-se a importância do docente em obter metodologias que submeta os discentes a observar o ensino como algo capaz de transformar o mundo e romper suas expectativas. Por fim, para o docente aplicar novas metodologias de ensino, deve não apenas usufruir de tecnologias e táticas, mas também entender a realidade de seus alunos e favorecer uma aprendizagem que garanta a autonomia, criticidade e valores sociais bem aplicados, só assim poderá se ter uma educação eficiente e uma realidade social sem preconceito ou discriminação.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; formação; preconceito; discriminação.

AGRADECIMENTOS



Agradeço a CAPES e ao programa Residência Pedagógica por conceder a oportunidade de participar dessa edição, visto que as experiências vivenciadas proporcionaram um aperfeiçoamento no ensino e um melhor desenvolvimento na prática docente, tornando assim um profissional da educação mais capacitado.

REFERÊNCIAS

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Método recepcional**. In: A formação do leitor: alternativas metodológicas. - Porto Alegre: Mercado aberto, 1988, p. 81-102.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2018.